



GLU Galeria Urbana

LIÈGE MONTEIRO
A EMPRESÁRIA E PROMOTER
BRASILEIRA É BADALADA ATÉ
PELA REALEZA

Príncipe ALBERT DE MÔNACO paparica
Liège Monteiro em evento vip.

**MODA
TURISMO
CULTURA
ARQUITETURA
GASTRONOMIA**

Edição 2 Março/ Abril/ Maio 2013

Liège Monteiro de Carvalho é, ao mesmo tempo, empresária, administradora, esposa, mãe, amiga, referência, locomotiva social. Este mito da vida carioca abriu não só seu escritório, mas também sua casa para a Galeria Urbana, e nos deu mais de uma hora de histórias e bom papo, falando sobre tudo – de espiritualidade a política – com firmeza, sinceridade e descontração.

**A DONA
DAS FESTAS**



Um príncipe em minha vida

Liège é uma das responsáveis pela consolidação da imagem do Rio no imaginário dos estrangeiros que chegam ou que querem vir para conhecer o Rio. E dentre as pessoas que se apaixonaram pelo Rio graças aos esforços de Liège está o príncipe Albert, de Mônaco. O chefe da Casa de Grimaldi, príncipe soberano do Principado de Mônaco, veio cumprir uma agenda de negócios, e teve até um encontro com Ronaldo Fenômeno, mas aproveitou, claro, para conhecer alguma coisa da festa carioca. Na cidade durante o carnaval, o príncipe esteve no Baile do Copacabana Palace, e provou da tradicional comida brasileira, no restaurante Aprazível, em Santa Teresa.

- Vim a negócios, mas aproveitei para vir ao baile. É a minha primeira vez no Carnaval do Brasil, estou achando tudo muito bonito!

Receita de boa festa

De acordo com a vasta experiência de Liège, a receita da boa festa é a mistura equilibrada entre o novo e o desconhecido, a segurança e a aventura. Para ela, a pessoa que sai de casa para ir algum lugar quer a segurança de que vai encontrar alguém amigo, para se sentir bem e para ter certeza de que vai se divertir. É importante, então, para o anfitrião que quer acertar em cheio na organização de sua festa, que sejam colocadas juntas pessoas que já se conhecem que já convivem. Mas atenção! Nada de "panela", nem clube fechado! Convide A, que conhece B, e C que conhece D, mas esteja certo de que A e C dançarão, e que B e D darão boas risadas juntos! Em outras palavras, parta de amizades já existentes, para promover o entrosamento entre aqueles que podem ter coisas em comum, e ainda não se descobriram!

É cuidado com os sem noção, que "colam" nas pessoas importantes, e se infiltram nas festas. São o pesadelo de qualquer anfitrião.



Tiros e conto de fadas em Hollywood

Ironia do destino, ela, que cuida de pré-estreias e festivais de cinema, não consegue acompanhar o que está em cartaz. Acostumou-se a ver o início e o fim dos filmes, e, entre os dois, trabalho, trabalho, trabalho, gerenciando os eventos de lançamento e promoção. Justo ela, que já esteve acompanhada por Peter O'Toole e Robert De Niro em uma cerimônia de entrega do Oscar. Esta é uma de suas mais deliciosas histórias, misturando tiros e sedução.

- Eu já estava pronta, terminando de me maquiar. Bob tinha saído do banho, estava escrevendo o discurso de possível vencedor, quando soube a festa havia sido adiada por causa do atentado ao então presidente Ronald Reagan. Em toda a história da premiação, isso só aconteceu duas vezes: neste dia, e na morte de Martin Luther King.

Um esclarecimento: "Bob" é a forma íntima com que trata nada mais nada menos que Robert De Niro. Mais detalhes:

- O cara que atirou no Reagan entrou numa de que era o personagem do DeNiro em "O Franco Atirador". A partir daí ficamos andando acompanhados por seguranças do estúdio o tempo todo.

Quando a cerimônia finalmente aconteceu, outra cena de cinema.

- Eu estava descendo para ir ao banheiro, e uma pessoa estava subindo. Eu en-



“Eu escolho os meus trabalhos, não ponho meus amigos em roubada.”

costei na escadaria para puxar a alça da sandália, que estava escorregando, e ele viu o meu pé, e foi subindo o olhar, subindo, subindo e olhou pra mim – conta.

Dá até para imaginar o movimento da câmera, não? Era nada mais nada menos que o eterno Lawrence da Arábia, Peter O'Toole.

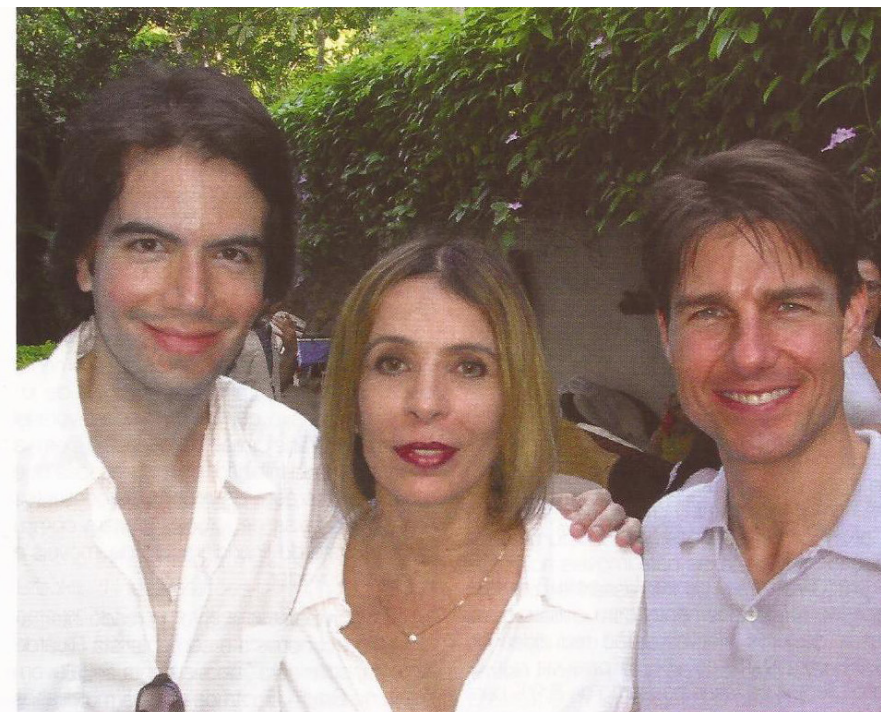
- Ele perguntou: 'você pode dançar comigo no baile?'.

Ela disse sim... entrou de braços dados com o galã, dançou um set inteiro da orquestra e saiu, seguindo para o restaurante onde “Bob” já esperava por

ela. Glamour é pouco, e qualquer semelhança com Cinderela é mera coincidência.

Ao longo dos 68 minutos de conversa, Liège elencou mais de 30 nomes de celebridades, com a casualidade de quem diz “Eu fui muito amiga do Andy Warhol, saía muito com ele”. Definitivamente, não é para qualquer um. De todas as personalidades com as quais conviveu, admite ter realmente se impressionado com duas: o próprio Peter O'Toole e Fidel Castro. Fidel também é personagem de uma de suas histórias. Em visita a Cuba, com uma comitiva de artistas, pediu, com a cara e a coragem, para ver o comandante Fidel. E não só conseguiu, como tomou liberdades:

- Ele me olhou e disse que eu estava fumando demais. Eu sem pensar, dis-



se que ele havia sido, por anos, garoto propaganda do fumo, e que não poderia me criticar por isso.

Liège ainda não tem planos concretos para escrever um livro, mas, claro, com toda esta bagagem, não descarta a hipótese.

A “convidada Liège” é mulher de prazeres simples. Estar à volta de uma mesa alegre, com família e amigos, conversar, rir muito, ou teatro e ballet, são seus conceitos de diversão. Sobre convidados, fez duas afirmações ao longo do encontro: quem sai de casa, quer ser

visto, do contrário ficaria em casa, e o verdadeiro vip, no século XXI, é quem não faz muita questão de ser vip. Profissionalmente, tem uma premissa: “Eu não faço nada de que eu não goste”. Pessoalmente, outra: “Quem tem amigos, não morre pagão”. E é por elas que pauta seu dia-a-dia.

- Eu escolho os meus trabalhos, não ponho meus amigos em roubada. Se eu não tenho prazer em dizer que vai ser bacana, eu prefiro não fazer.

Planos para 2013? Primeiros vôos internacionais, com ações em Mônaco, Portugal e França. E mais ela não conta..